

Curto prazo vai diminuir só 20%

Washington — O Brasil deverá perder de 10% a 20% de suas linhas de crédito a curto prazo comerciais e interbancários com os bancos americanos quando de sua renovação, em 31 de março, por causa da suspensão do pagamento dos juros da dívida externa brasileira. A avaliação é do **The Wall Street Journal**, que ouviu banqueiros americanos e brasileiros após a reunião de domingo entre o presidente do Banco Central, Francisco Góes, e bancos credores do Brasil.

As linhas de crédito a curto prazo que os bancos americanos mantêm para o Brasil compreendem 10 bilhões de dólares de créditos comerciais e outros 5 bilhões em interbancários. O vice-presidente para assuntos internacionais do Banco Itaú, Sérgio de Freitas, disse ao **The Wall Street Journal** que acredita que o Brasil não perderá mais do que 10% destas linhas, ou cerca de 1,5 bilhão de dólares.